RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA E MOLECULAR DE TRYPANOSOMA VIVAX EM BOVINOS LEITEIROS DA REGIÃO IMEDIATA DE PRESIDENTE DUTRA, MARANHÃO, BRASIL

Wendell Medeiros Abreu (wendell.am10.wm@gmail.com)

Lorena Cristina Sousa Costa (lorenacostavet@gmail.com)

Jamilly De Jesus Pereira Caldas (jamillycaldas22@gmail.com)

Gabriel Xavier Silva (xaviersilva.g@gmail.com)

Larissa Sarmento Ribeiro (lalasarm3nto@hotmail.com)

Ferdinan Almeida Melo (ferdinanmelo@yahoo.com.br)

Carla Janaina Rebouças Marques Do Rosário (carlajanaina_rm@hotmail.com)

Luiz Ricardo Gonçalves (luiz.goncalves@imunodot.com.br)

Rosangela Zacarias Machado (rzacariasmachado@gmail.com)

Maria Do Socorro Costa Oliveira (socorrocostaoliveira62@gmail.com)

José Gomes Pereira (josegomesnetoster@gmail.com)

A tripanossomíase bovina causada por Trypanosoma vivax constitui uma importante enfermidade parasitária que afeta a produção pecuária em regiões tropicais e subtropicais. A doença pode provocar anemia, perda de peso, redução da produção de leite, abortos e mortalidade, resultando em impactos econômicos significativos para a atividade pecuária. A transmissão ocorre principalmente por meio de vetores mecânicos hematófagos, favorecendo a disseminação do agente em áreas com elevada densidade de insetos e intensa movimentação de animais. Nesse contexto, o diagnóstico e o monitoramento epidemiológico são fundamentais para compreender a dinâmica da infecção e subsidiar estratégias de controle sanitário. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de Trypanosoma vivax em bovinos leiteiros provenientes dos municípios de Dom Pedro, São Domingos do Maranhão, Presidente Dutra, Fortuna, Gonçalves Dias, Eugênio Barros e Graça Aranha, localizados na mesorregião centro maranhense. Foram analisadas 302 amostras sanguíneas submetidas a diferentes métodos diagnósticos, incluindo reação em cadeia da polimerase (PCR), ensaio imunoenzimático ELISA indireto, teste imunocromatográfico rápido e exame parasitológico direto. As análises laboratoriais foram realizadas no Laboratório Imunodot, em Jaboticabal, São Paulo, Brasil. A análise sorológica por ELISA evidenciou circulação de anticorpos anti-T. vivax na região estudada. O município de Dom Pedro apresentou a maior frequência de animais soropositivos, com 25 positivos entre 40 amostras analisadas (62,5%), seguido por Graça Aranha, com 20 positivos entre 41 amostras (48,78%), e São Domingos do Maranhão, com 18 positivos em 51 amostras (35,29%). Em Presidente Dutra foram identificados 9 animais reagentes entre 51 amostras (17,65%), enquanto Eugênio Barros apresentou 8 positivos entre 45 amostras analisadas (17,78%). Frequências menores foram observadas em Gonçalves Dias, com 3 positivos entre 34 amostras (8,82%), e nenhuma amostra positiva foi detectada no município de Fortuna. O teste imunocromatográfico rápido apresentou padrão semelhante de distribuição dos resultados, porém com menor sensibilidade quando comparado ao ELISA. Todas as amostras analisadas por PCR apresentaram resultados negativos para amplificação do DNA de T. vivax, resultado também observado no exame parasitológico direto. Essa discrepância pode estar associada à ocorrência de infecções crônicas ou baixa parasitemia.

Os resultados indicam evidências da circulação de Trypanosoma vivax em bovinos leiteiros da mesorregião centro maranhense, reforçando a importância da vigilância epidemiológica e da adoção de medidas de controle sanitário para reduzir os impactos da enfermidade na pecuária regional.

Palavras-chave: tripanossomíase bovina; trypanosoma vivax; bovinos leiteiros; elisa; diagnóstico molecular; maranhão.